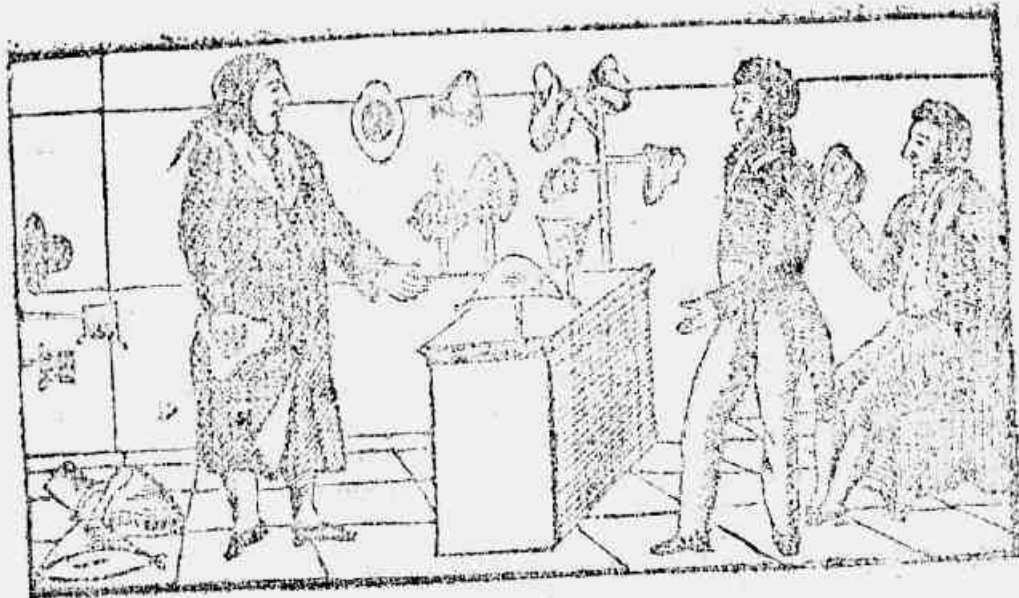




O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SÓPER ACCIDENS POLITICO.

*hinc servare modum nostri novere libent
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10. Epist. 53.

Guardarei nesta Folha as regras boas,
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

Os gostos extravagantes.

Desde que me entendo, que ouço o Ritão -- Os gostos são relativos -- : outros dizem "Em gostos não há disputa"; e huma Modinha, que muito se cantou por aqui, acrescentava -- Em gostos não há disputa; por que tudo he creatura" Mas ao depois reflectindo nestas, e n'outras proposições do mesmo jaez, vim a convencer-me, que em materia de gosto não há essa arbitrariedade, que se lhe quer dar. Gosto não he outra coisa mais, do que a *Faculdade de ser agradável*mente impressionado das bellezas da Natureza, ou d'Arte. Ora essa faculdade em hums he mais extensa, em outros menos, e em alguns quasi nulla, o que se observa a respeito de todos os dotes d'alma humana. Essa faculdade he susceptivel de cultura, bem como o he, por ex., o nosso entendimento; pois com quanto todos sejamos racionais, quem ba hí, que desconheça, quanto a mesma Razão se apura, e aperfeiçoa com o estudo, com o bom methodo, &c. &c.? O Caraíba, que vende pela manhã a cama, da que ha de carecer à noite, he hum ente racional, como o erão

Socrates, Aristoteles, Cicero, Newton, Pascal, e Malebranche; mas que differença destes á aquelle! Por isso dizia o Filosofo de Stagira, que ás vezes de tal a tal homem vai maior distancia, que do burro ao homem.

A admitir-se, que o Gosto está inteiramente sujeito ao bel prazer de cada hum, segue-se necessariamente, q em materias de gosto não há regras fixas, q' não há bom, nem mau gosto, que não há gostos extravagantes, &c., Segue se, que tão perfeita na Cantoria era Catalini, ou a Pasta, como pai Antonio descantando no seu birimbau; que tanto val huma garatuja da China, que vi nhão nos bules, e bandejas, como as pinturas de Rafael, de Rubens, ou do Corregio; que tão agradável he hum samba d'almoceves, como a Semiramis, a Gaza-ladra, o Tancredi, &c. de Rossini, como huma cabocla da Athandra, finalmente que he indifferente comer *bóbo, vatapá, abrazou, abe-rém, acarajé, acassá, e carurú*, acepipes africanos, que gozar das delicias de huma meza Italiana. Se cada hum pois tem seu gosto, e porfia, que he o

melhor: qual será o juiz, que decida onde está o bom, onde está o mau gosto? Eu não conheço outro juiz, se não o consenso dos homens. Tudo aquillo pois, que merecer o acolhimento, e agrado da maioria das pessoas civilizadas, e polidas, deve considerarse objecto de bom gosto: e os que não estiverem por isso, são excepções da regra, são sujeitos mal organizados, ou de gosto corrompido, e estragado.

Hum excellente tangedor de violão tocava em certa companhia lindissimas variações de Caruli: humna senhora interrompeo-o, pedindo-lhe, que não afinasse tanto o instrumento, e tocasse o *Bumba meu boi*. E não tinha essa Menina gosto mui extravagante? O que se deverá dizer de certos marmanjos, que fogem da melhor orquesta! da mais bella cantoria para se jôem n'hum canto a moer a paciencia no maldicto jôgo? Dir-se-á com razão, que neste caso os gostos são indifferentes? Preferir-se-á com verdade, que o jôgo he tanto, ou mais agradável, que a Musica? Certo Mathematico a muito rogo foi levado ao Theatro para ver representar a Tragedia de D. Iguéz de Castro. O auditorio desfazia-se em lagrimas, e suspiros: mas o bom homem dos calculos estava tão serio, e indifferente, como hum burro atado a humna argola; até que o amigo, que o conduzia, lhe perguntou por fim; que tal achava aquella peça: ao que disse mui grave o Mathematico: "E que illação se tira dessa Tragedia?" Quem dirá, que tal individuo possa sustentar o seu gosto, como hum gosto geral, e razoavel? Tractar pois dos gostos extravagantes he humna tarefa mais vasta, do que se imagina; e por isso só tocarei em alguns dos mais salientes, e ordinarios.

O sexo feminino (com honrosas excepções) ordinariamente escolhe o pior. Quasi por via de regra a Menina formosa, e dotada de attractivos, agrada-se de hum jagodes, de hum chichinêco, desprezando muitas vezes sujeitos bem

apessoados, moços polidos; e homens judiciosos, e instruidos: e por que? Talvez por que o parvoinho amança potros, ou mette-se a faceto, e solta mil parvoices; e então diz a boa da Menina Eu conheço, que primo Cazuzza he feio; mas tem tanta graça? E não há quem tire do lanço ao primo Cazuzza. Já houve Moçoila, que rejeitando guapos moçetões, que a pediram para casamento, veio a namorar-se de hum Bestiholdo horrendo, e porco, só por que descobrio-lhe a estimavel prenda de arremendar perfeitamente os orneijos do burro e pela prenda casou com o palhaço dos burros! E não teve e-sa filha de Eva hum gosto bem extravagante?

Em o nosso sexo não faltão tambem gostos extravagantes. Quantos deixão bellas senhoras, e agradão se de mulheres horrendas, e que parece, só nascêrão para desmamar crianças? Até jovens bem casquilhos, e que entezão os jarretos ahi por essas ruas com admiravel bicacaro, às vezes andão namorando humna capoeira velha de cara, e pele mais encolhida, que humna bexiga sêcca, e vazia; e humna destas he, que os amança, e traz pela arreata, mais mansos, do que borregos. Conheci hum amantetico desses, que desprezando bons casamentos com Meninas mimosas, e agradaveis, enfrascou-se em os amores de humna lagartixa, que para rhizica não lhe faltava mais, do que o desengano do Facultativo; por que tinha a pelle em cima dos ossos, a côr do rosto era assim entre cêbo, e banha de porco, e todas as tardes era visitada por sua febrezinha lenta: não sei, se tambem já tinha dor de lado, e o competente escarrinho de sangue: e o mais he, que teve o animo o patêta de me dizer, que a sua amada, ao depois esposa, era a carinha mais delicada de todo o Recife: com effeito era tão delicada, que tinha os contornos da cabecinha de hum *Põe meza*.

Outros há com natureza de abutres, que só querem carnes, e de-vive n-se, desentranhão-se, e fazem extremas por

humas dessas naus de trez baterias e meia, que bebem os ares por hum a mulher, cujos braços dadião bons lombos, se flos em ao as-ougu, e com hum a jarra de carne por buriga. E não querem ser taxados de gosto extravagante! Não faltão sujeitos casados com senhoras lindas, moças, e amáveis; e tão porcalhões, que andão rufiando por ali sacudidas faniqueiras; e chegam a causar justos dissabores às suas bellas consortes por amor de sujas, e catíngosas africanas. Para hum bruto de tão depravado gosto devéra de haver hum Policia correccional, composta, não de Juizes barbadões, se não de Prefeitas, Subprefeitas, e Notarias, revestidas do poder de lhes impôr as penas a seu arbitrio, tirando-lhes todavia por cautella a faculdade de se servirem para esse effeito d'armas de fogo, ou das contundentes, e perfurantes, e deixando-lhes só as suas armas naturaes, isto he, as unhas, os dentes, e a lingua. No grau minimo castigo de unhas: no medio dentadas, e no maximo a lingua. Só assim ficarião bem castigados, e talvez corrigidos esses bezuntões de tão estragado gosto.

As Senhoras, que então injustamente me accusão de poupar o meu sexo, e só dizer mal do seu, vejão, que massada levão agora os homens, que desprezão suas bellas esposas por divindades de Guine; e confessem, ao menos por esta vez, que as mesmas Carapuças não tem pretil cõ s; assentão em quem assentão sem excepção de sexo, condição, &c.

Tenho tambem por gosto extravagante o d'aquelle pateta, que namora freira, (pássaro em gaiolla) ou que palmilha hum a legoa, e mais só para ter a agonia satisfacção de atirar duas olhadelhas de óreo a hums sobrinha, que de nartinho arribatado, está posta a janela, e apenas suspeita, que aquelle basbaque ali anda padecendo por ella. Não sei e a não se por o gosto he aquelle miseravel, que perde por noites inteiras o doce sono reparador das forças para estar amarrado á orelha da sota, ou ex-

perimentando os caprichos dos ossinhos quadrados, gerando tuberculos pelos repetidos sustos do *topo tudo, corto, varro, &c.* A respeito dos prazeres da pansa não faltão gostos mui extravagantes. Há por ex. quem despreze gorda, e saboresissima cavalla para comer manjubas, e piabas, que são hum seminario de espinhas. Hum prefere mel de furo, a doce de cajú secco, e ao melhor *puding*: outro deixará o mais doce ananaz, o mais delicioso melão por hum caixinho de pitombas: esta não dispensa o roer hum osso mole, desprezando o melhor lombo de vitella; aquella não trocará a sua cocadinha pelo melhor pastel de nata, e desprezará arroz de leite para comer *sabongo* (q' dizem ser mel com coco.) Há quem prefira vinho cascarrão, e calabreado com gosso, pau brazil, e outras moxinifadas ao melhor Carcavellos, ou Madeira sécca: há quem largue hum copo de puro Feitoria de 15 e 20 annos pelo deslavado Claréte, Bordeaux, e o tão fallado Chateau-margau, que para mim são humas garapiinhas mais ou menos assiduladas; até sujeito há, q' trocaria hum garrafa do espumoso Champagne por hum copinho da patricia cachaca! Todas estas pessoas dizem mui ufanas " *Cada qual tem seu gosto* " Assim he; mas hum o tem bom, outro mau, este gosta do doce, por ex. aquelle de murrões de candeia.

Esses gostos extravagantes relevão-se em as Senhoras, que estão gravidas, algumas das quaes appresentão appetites tão extraordinarios, e estramboticos, que parecem artes diabolicas. Humas nesses tempos não come, se não farinha sécca: outra tem por preciosa pitança testos de quartinha: esta prefere bacalhau ardido á melhor cioba, aquella deixará o melhor lombo de vitella por tripas, ou bofe secco, &c., e já me contarão de certa senhora casada, cujos entojos consistião principalmente em atediar-se do marido a ponto de dar-lhe horrendas dentadas, toda vez que o bonaxo se lhe chegava para a a carinhar.

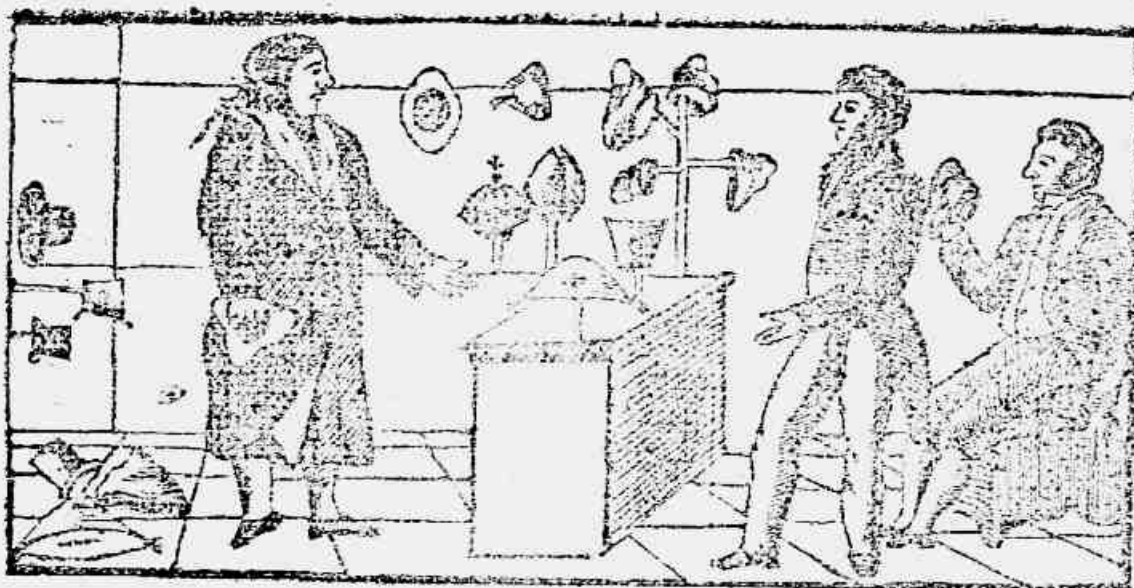
Que gosto extravagante! Talvez alguém diga, que entojos tal merecia ser curado com fricções de casca de vacca: mas eu não direi semelhante cousa; por que sei, que o entojos he huma enfermidade, e compadeço-me das pobres senhoras. Mas mansa era outra, cuja preñez deo-lhe para cheirar com grande prazer as meias do marido, quando chegava da rua, e apenas se descalsava. Que bell'agon de colonia!

Por mais brandamente, que tracte as Suras, no meu Carapuceiro, ellas não sessão de dizer, que fallo mal do seu sexo, quando pelo contrario sou o seu maior apologistas. Que comparação tem os meus escriptos com os de outros, que dizem das mulheres o que Mafoma não disse do toucinho? Já terão lido as Suras, a *Folhinha jocosa* deste anno, impressa no Rio de Janeiro. Ah! vem hum discurso sob o titulo de *Definição da mulher*, onde entre outras cousas se leem estas gracinhas.

" Todos sabem, que os inimigos da nossa alma são mundo, diabo, e carne: mas eu digo, que são quatro, e este ultimo he a mulher. O mundo he inimigo pelos seus enganões; o diabo pelas suas tentações, e a carne pelos seus deleites: todos os males destes trez inimigos repartidos se achão juntos na mulher; por que esta engana, como o mundo, tenta, como diabo, e deleita, como a carne; e o peor he, que o mundo vence-se com o desprezo, o diabo com a Cruz, a carne com o castigo; porém a mulher desprezada he peor, que tudo: não foge da cruz, e não se emenda com o castigo. Semelhante à rocha, que se faz mais dura com os açoites do mar, assim he inimigo maior, do que os trez inimigos juntos. Muitos, e graves aucthores chamão á mulher corda de Satanaz, e tem razão; pois que outra cousa he a mulher, se não corda suave, que conduz brandamente as victimas dos homens a infernal sacrificio? Mantuano, descrevendo o natural das mulheres,

diz, que todas são extremas; por que ou anão com extremo, ou aborreem em extremo; officio certamente dos diabos, que só amão os sequezes da sua perdição, e aborreem a os virtuosos; e por esta causa já heuve quem distinguisse a mulher formosa da feia, dizendo, que a feia era mulher com cara de diabo, e a formosa era diabo com cara de mulher; mas formosa, ou feia, define-se a mulher; terra inconstante, casa movel, fera caseira, mal desejado, bom perigoso, tempestade da casa, besta que nunca se farta, cutelo apeteçido, açoite adorado, peste sem guarda, damno de cada dia, perigo de cada hora. Assim convem fugir dellas, como perigo; evitallas, como damno; guardar se dellas, como de peste, tem-la, como açoite; recealas, como cutello, e escapar-lhes, como a besta fera a mais venenosa; por que, diz Santo Agostinho, amalas, como proximo, e fugir dellas, como do diabo. As mulheres herdarão dos trez res de Eva os seus trez achaques mais communs; por que da conversa, que teve com a serpente aprenderão a ser chocalheiras; da comida do pomo a serem gulosas, e do convencimento de Adão a serem presumidas. O philosopho Diogenes foi tão inimigo das mulheres, que passando por hum campo, em que vio hum mulher enforcada em hum arvore, exclamou em altas vozes -- Quam feliz seria o mundo, se todas as arvores dessem destes fructos!"

Todo o mais discurso he da mesma estofa. Por ventura já disse nem metade o Carapuceiro? E permite-se imprimir taes injustiças, e em hum Folhinha? Que analogia tem esta com o bello sexo? Ora isto he tanto mais escandaloso! quanto a Folhinha desde tempo immemorial goza do dom de infallibilidade: isto vem na Folhinha: he quanto basta para se lhe dar credito. Apparecendo essa Catilinaria contra as mulheres em hum Folhinha; o que dirá o Povo? Está na Folhinha, he tudo verdade inegavel: mas eu, que não quero ser povo, devido de tal authoridade, e continuo a defender as pobres senhoras.



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SOBRE ACCIDENTS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novere libuit
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Lix. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas,
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

Os gostos extravagantes.

Deste que me entendo, que ouço o Rirão -- Os gostos são relativos -- : outros dizem "Em gostos não há disputa"; e hum Modinha, que muito se cantou por aqui, acrescentava -- Em gostos não há disputa; por que tudo he creatura" Mas ao depois reflectindo nestas, e n'outras proposições do mesmo jaez, vim a convencer-me, que em materia de gosto não há essa arbitrariedade, que se lhe quer dar. Gosto não he outra coisa mais, do que a *Faculdade de ser agradavelmente impressionado das bellezas da Natureza, ou d'Arte*. Ora essa faculdade em hums he mais extensa, em outros menos, e em alguns quasi nulla, o que se observa a respeito de todos os dotes d'alma humana. Essa faculdade he susceptivel de cultura, bem como o he, por ex., o nosso entendimento; pois com quanto todos sejamos racionais, quem ha hí, que desconheça, quanto a mesma Razão se apura, e aperfeiçoa com o estudo, com o bom methodo, &c. &c.? O Caraíba, que vende pela manhã a cama, de que ha de carecer à noite, he hum ente racional, como o erão

Socrates, Aristoteles, Cicero, Newton, Pascal, e Malebranche; mas que differença destes á aquelle! Por isso dizia o Filosofo de Stagira, que ás vezes de tal a tal homem vai maior distancia, que do burro ao homem.

A admittir-se, que o Gosto está inteiramente sujeito ao bel prazer de cada hum, segue-se necessariamente, q' em materias de gosto não há regras fixas, q' não há bom, nem mau gosto, que não há gostos extravagantes, &c., Segue-se, que tão perfeita na Cantoria era Cafalini, ou a Pasta, como pai Antonio descantando no seu birimban; que tanto val hum garatuja da China, que violão nos bules, e bandejas, como as pinturas de Rafael, de Rubens, ou do Corregio; que tão agradável he hum samba d'almocreves, como a Semiramis, a Gaza-ladra, o Tancredi, &c. de Rossini, como hum cabocla da Alhandra, finalmente que he indifferente comêr *bóbó, vatapá, abrazou, abe-rém, acarajé, acassá, e carurú*, e cepipes africanos, que gozar das delicias de hum meza Italiana. Se cada hum pois tem seu gosto, e porfia, que he o

melhor: qual será o juiz, que decida onde está o bom, onde está o mau gosto? Eu não conheço outro juiz, se não o consenso dos homens. Tudo aquillo pois, que merecer o acolhimento, e agrado da maioria das pessoas civilizadas, e polidas, deve considerarse objecto de bom gosto: e os que não estiverem por isso, são excepções da regra, são sujeitos mal organizados, ou de gosto corrompido, e estragado.

Hum excellentê tangedor de violão tocava em certa companhia lindissimas variações de Caruli: humã senhora interrompeo-o, pedindo-lhe, que não afinasse tanto o instrumento, e tocasse o *Bumba meu boi*. E não tinha essa Menina gosto mui extravagante? O que se deverá dizer de certos marmanjos, que fogem da melhor orquesta! da mais bella cantoria para se pôrem n'hum canto a moer a paciencia no maldicto jôgo? Dir-se-á com razão, que neste caso os gostos são indifferentes? Preferir-se-á com verdade, que o jôgo he tanto, ou mais agradável, que a Muzica? Certo Mathematico a muito rogo foi levado ao Theatro para ver representar a Tragedia de D. Ignez de Castro. O auditorio desfazia-se em lagrimas, e suspiros: mas o bom homem dos calculos estava tão serio, e indifferente, como hum burro atado a humã argola; até que o amigo, que o conduzia, lhe perguntou por fim; que tal achava aquella peça: ao que disse mui grave o Mathematico: "E que illação se tira dessa Tragedia?" Quem dirá, que tal individuo possa sustentar o seu gosto, como hum gosto geral, e razoavel? Tractar pois dos gostos extravagantes he humã tarefa mais vasta, do que se imagina; e por isso só tocarei em alguns dos mais salientes, e ordinarios.

O sexo feminino (com honrosas excepções) ordinariamente escolhe o pior. Quasi por via de regra a Menina formosa, e dotada de atractivos, agrada-se de hum jagodes, de hum chichiméco, desprezando muitas vezes sujeitos bem

apessoados, moços polidos, e homens judiciosos, e instruidos: e por que? Talvez por que o parvoinho amança potros, ou mette-se a faceto, e solta mil parvoices; e então diz a boa da Menina Eu conheço, que primo Cazuzza he feio; mas tem tanta graça? E não há quem tire do lanço ao primo Cazuzza. Já houve Moçoila, que rejeitando guapos moçetões, que a pedirão para casamento, veio a namorar-se de hum Bertholdo horrendo, e porco, só por que descobrio-lhe a estimavel prenda de arremedar perfeitamente os orneijos do burro e pela prenda casou com o palhaço dos burros! E não teve essa filha de Eva hum gosto bem extravagante?

Em o nosso sexo não faltão tambem gostos extravagantes. Quantos deixão bellas senhoras, e agradão se de mulheres horrendas, e que parece, só nascêrão para desmamar crianças? Até jovens bem casquilhos, e que entezão os jarretos ahi por essas ruas com admiravel bicacaro, ás vezes andão namorando humã capoeira velha de cara, e pele mais encolhida, que humã bexiga sêcca, e vazia; e humã destas he, que os amança, e traz pela arreata, mais mansos, do que borregos. Conheci hum amantetico desses, que desprezando bons cazamentos com Meninas mimosas, e agradaveis, enfrascou-se em os amores de humã lagartixa, que para thizica não lhe faltava mais, do que o desengano do Facultativo; por que tinha a pelle em cima dos ossos, a côr do rosto era assim entre cêbo, e banha de porco, e todas as tardes era visitada por sua febrezinha lenta: não sei, se tambem já tinha dor de lado, e o competente escarrinho de sangue: e o mais he, que teve o animo o patêta de me dizer, que a sua amada, ao depois esposa, era a carinha mais delicada de todo o Recife: com effeito era tão delicada, que tinha os contornos da cabecinha de hum *Põe meza*.

Outros há com natureza de abutres, que só querem carnes, e desvivem-se, desentranhão-se, e fazem extremos por

humas dessas naus de trez baterias e meia, que bebem os ares por hum mulher, cujos braços darião bons lombos, se fossem ao assougue, e com hum jarra de carne por barriga. E não querem ser taxados de gosto extravagante! Não faltão sujeitos casados com senhoras lindas, moças, e amáveis; e tão porcalhões, que andão rufiando por ahi sacudidas faniqueiras; e chegão a causar justos dissabores às suas bellas consortes por amor de sujas, e catiungosas africanas. Para hum bruto de tão depravado gosto devéra de haver hum Policia correccional, composta, não de Juizes barbadões, se não de Prefeitas, Subprefeitas, e Notarias, revestidas do poder de lhes impôr as penas a seu arbitrio, tirando-lhes todavia por cautella a faculdade de se servirem para esse effeito d'armas de fogo, ou das contundentes, e perfurantes, e deixando-lhes só as suas armas naturaes, isto he, as unhas, os dentes, e a lingua. No grau minimo castigo de unhas: no medio dentadas, e no maximo a lingua. Só assim ficarião bem castigados, e talvez corrigidos esses bezuntões de tão estragado gosto.

As Senhoras, que então injustamente me accusão de poupar o meu sexo, e só dizer mal do seu, vejjão, que massada levão agora os homens, que desprezão suas bellas esposas por divindades de Guine; e confessem, ao menos por esta vez, que as mesmas Carapuças não tem preferenções; assentão em quem assentão sem excepção de sexo, condição, &c.

Tenho tambem por gosto extravagante o d'aquelle pateta, que namora freira, (passaro em gaiolla) ou que palmita hum legoa, e mais só para ter a aguda satisfação de atirar duas olladelas de pórco a hum sobrinha, que de narizinho arribitado, está posta á janella, e apenas suspeita, que aquelle basbaque ali anda padecendo por ella. Não sei se ainda de pior gosto he aquelle miseravel, que perde por noites inteiras o doce somno reparador das forças para estar amarrado á orelha da sota, ou ex-

perimentando os caprichos dos ossinhos quadrados, gerando tuberculos pelos repetidos sustos do *topo tudo, corto, varro, &c.* A respeito dos prazeres da pança não faltão gostos mui extravagantes. Há por ex. quem despreze gorda, e saborosissima cavalla para comer manjubas, e piabas, que são hum seminario de espinhas. Hum prefere mel de furo, a doce de cajú secco, e ao melhor *pu-ding*: outro deixará o mais doce ananaz, o mais delicioso melão por hum caixinho de pitombas: esta não dispensa o roer hum osso mole, desprezando o melhor lombo de vitella; aquella não trocará a sua cocadinha pelo melhor pastel de nata, e desprezará arroz de leite para comer *sabongo* (q' dizem ser mel com côco.) Há quem prefira vinho cascarrão, e calabreado com gosso, pau brazil, e outras moxinifadas ao melhor Carcavellos, ou Madeira secca: há quem largue hum copo de puro Feitoria de 15 e 20 annos pelo deslavado Clarète, Bordeaux, e o tão fallado Chateau-margau, que para mim são humas garapinhas mais ou menos assiduladas, até sujeito há, q' trocaria hum garrafa do espumoso Champagne por hum copinho da patricia cachaça! Todas estas pessoas dizem mui ufanas " *Cada qual tem seu gosto* " Assim he; mas hum o tem bem, outro mau, este gosta do doce, por ex. aquelle de murhões de candeia.

Esses gostos extravagantes relevão-se em as Senhoras, que estão grávidas, algumas das quaes appresentão appetites tão extraordinarios, e estramboticos, que parecem artes diabolicas. Humas nesses tempos não come, se não farinha secca: outra tem por preciosa pitança testos de quarticha: esta prefere bacalhau ardido á melhor cioba, aquella deixará o melhor lombo de vitella por tripas, ou bofe secco, &c., e já me contarão de certa senhora casada, cujos entojos consistião principalmente em atediar-se do marido a ponto de dar-lhe horrendas dentadas, toda vez que o bonaxo se lhe chegava para a a carinhara.

Que gesto extravagante! Talvez alguém diga, que entôjo tal merecia ser curado com fricções de casca de vacca: mas eu não direi semelhante cousa; por que sei, que o entôjo he huma enfermidade, e compadço-me das pobres senhoras. Mas mansa era outra, cuja prenhez deo-lhe para cheirar com grande prazer as meias do marido, quando chegava da rua, e apenas se descalsava. Que bell'agôa de colonia!

Por mais brandamente, que tracte as Suras. no meu Carapuceiro, ellas não sessão de dizer, que fallo mal do seu sexo, quando pelo contrario sou o seu maior apologista. Que comparação tem os meus escriptos com os de outros, que dizem das mulheres o que Mafoma não disse do toucinho? Já terão lido as Suras. a *Folinha jocosa* deste anno, impressa no Rio de Janeiro. Ah! vem hum discurso sob o titulo de *Definição da mulher*, onde entre outras cousas se leem estas gracinhas.

" Todos sabem, que os inimigos da noss'alma são mundo, diabo, e carne: mas eu digo, que são quatro, e este ultimo he a mulher. O mundo he inimigo pelos seus enganos; o diabo pelas suas tentações, e a carne pelos seus delictes: todos os males destes trez inimigos repartidos se achão juntos na mulher; por que esta engana, como o mundo, tenta, como diabo, e deleita, como a carne; e o peor he, que o mundo vence-se com o desprezo, o diabo com a Cruz, a carne com o castigo; porém a mulher desprezada he peor, que tudo: não foge da cruz, e não se emenda com o castigo. Semelhante à rocha, que se faz mais dura com os açoites do mar, assim he inimigo maior, do que os trez inimigos juntos. Muitos, e graves authors chamão á mulher corda de Satanaz, e tem razão; pois que outra cousa he a mulher, se não corda suave, que conduz brandamente as victimas dos homens a infernal sacrificio? Mantuano, descrevendo o natural das mulheres,

diz, que todas são extremas: por que ou amão com extremo, ou aborrecem em extremo; officio certamente dos diabos, que sô amão os sequazes da sua perdição, e aborrecem a os virtuosos; e por esta causa já houve quem distinguisse a mulher formosa da feia, dizendo, que a feia era mulher com cara de diabo, e a formosa era diabo com cara de mulher; mas formosa, ou feia, define-se a mulher; terra inconstante, casa movel, fera caseira, mal desejado, bem perigoso, tempestade da casa, hes'a que nunca se farta, cutelo apetecido, açoite adorado, peste sem guarda, damno de cada dia, perigo de cada hora. Assim convem fugir dellas, como perigo; evitalas, como damno; guardar se dellas, como de peste, temelas, como açoite; recealas, como cutello, e escapar-lhes, como a besta fera a mais venenosa: por que, diz Santo Agostinho, amalas, como proximo, e fugir dellas, como do diabo. As mulheres herdão dos trez ros de Eva os seus trez achaques mais communs; por que da conversa, que teve com a serpente aprenderão a ser chocalheiras; da comida do pomo a serem golosas, e do convencimento de Adão a serem presumidas. O philosopho Diogenes foi tão inimigo das mulheres, que passando por hum campo, em que vio hum mulher enforcada em hum arvore, exclamou em altas vozes -- Quam feliz seria o mundo, se todas as arvores dessem destes fructos! "

Todo o mais discurso he da mesma estofa. Por ventura já disse nem metade o Carapuceiro? E permite-se imprimir taes injustiças, e em hum Folhinha? Que analogia tem esta com o bello sexo? Ora isto he tanto mais escandaloso! quanto a Folhinha desde tempo immemorial goza do dom de infallibilidade. isto vem na Folhinha: he quanto basta para se lhe dar credito. Aparecendo essa Catilinaria contra as mulheres em hum Folhinha; o que dirá o Povo? Está na Folhinha, he tudo verdade inegavel: mas eu, que não quero ser povo, duvido de tal authoridade, e continuo a defender as pobres senhoras.